

Até ano que vem

O tradicional Buraco do Jazz promove, amanhã, a última apresentação deste 2026

Maria Carolina*

Na ponta Leste dos cruzamentos desenhados por Lúcio Costa, o jazz encontrou seu lugar no Cerrado brasileiro. Com mais de 350 edições, o Buraco do Jazz encerra a temporada de celebração de uma década de história, neste sábado.

Os brasilienses mantiveram um encontro semanal dividido entre às quintas e às sextas-feiras com o projeto e, para o último encontro deste ano, a organização preparou um grand finale com banda surpresa e o Encontro Racional, grupo brasiliense que dedica-se a obra de Tim Maia.

Os 10 anos estão marcados pelo amadurecimento e a identidade do projeto que se fundiu à capital. “Começamos como um evento pequeno, agora, 10 anos depois, temos um grande público e somos referência até para o turismo na cidade. No início, a força de trabalho era o produtor e mais um ou dois funcionários. Hoje, para o Buraco do Jazz

ocorrer, são 40 pessoas trabalhando”, conta Gustavo Frade, idealizador do evento.

A Praça dos Três Poderes protagonizou a despedida que começou no início deste mês, recebendo Elias Augusto e Serpa Blues Band, que abriu a programação nos dias 1º e 2. Ao longo do mês, o palco acolheu MC Jazz, Molinas, Funklosofia, Procurados Blues Band, Bivalves e Maíra Guedes. “Esse é o metro quadrado mais vigiado e político do país, projetado para a solidão. Mas, quando a música

começa, as barreiras invisíveis caem. O festival, ali, mostra o verdadeiro poder da música, que pode mudar e dar outro objetivo ao gramado. Não estamos apenas fazendo um evento de música, estamos gravando memórias afetivas no chão mais simbólico do Brasil”, ressalta Frade.

Semelhantemente às linhas perpendiculares de Lúcio Costa, o projeto tornou-se um local de ponto de encontro entre diferentes gerações e lugares do DF. “Percebi que tínhamos virado um ponto de encontro

Buraco de Jazz encerra a temporada de 2026

SERVIÇO

Buraco do Jazz - Encerramento

Amanhã, a partir das 17h, no Centro Cultural Três Poderes (Praça dos Três Poderes, Eixo Monumental). Entrada gratuita.

quando vi casais que se conheceram no Buraco levando seus bebês de colo, ou quando percebi que pessoas de todas as RAs e classes sociais sentavam na mesma canga para dividir o vinho e o mesmo céu”, destaca Gustavo.